

Não sei di

Aos distíntos Chronistas Carnavalescos
MEÚDO e BARBADINHO.

Marcha Carnavale.
(à antiga móda Cara)

PIANO.

Só para acabar. Não sei di !
FIM.

zê quem é..... O meu a - mó..... Que pas sa -
nho mau..... Fu - gi - vu - ô 1. Não sei di 2. Ail siou pu -
des zê Sê pas - sa - ri - nho P'ra se - gui -
..... No seu ca - mi - nho Não ti - nha a - go - ra Que a - mar - gu -

2482

ra E vi - ê A pe - ná Vi -

vê sempre a cho - rá sempre a sof - frê por seu a - mô É du - ra
 mar sem ter ao me - nos a do - çu - ra d'un - lhã É du - ra

sorte é gran - de dô. Não sei não sei que fiz pr'andá no un - do assim so -
 sorte é des - ven - tura Não sei co - mo fin - dá o meu vi - co - mo a - ca -

1. sôinho Sem ca - rinho in - fe - liz A - bá É e meu sof - frê

D. C. $\text{\textcircled{S}}$

Iª Parte.

Não sei dizê quem é
 O meu amô
 Que passarinho mau *bis*
 Fugiu voô
 Ai! si eu pudesse
 Sê passarinho
 P'ra segui
 No seu caminho!...
 Não tinha agôra
 Quo amargurá
 É vivê
 A pená.

IIª Parte.

Vivê sempre a chorã, sempre a soffrê - por seu amô
 É dura sorte é grande dô.
 Não sei, não sei que fiz
 Pr'andá no mundo assim sôinho
 Sem carinho, infeliz
 Amar sem ter ao menos a doçura d'un olha
 É dura sorte, é desventura;
 Não sei como findá
 O meu vivê
 Como acabá
 Este meu soffrê.